



## Eleição do conselheiro: votação foi prejudicada por sistema eletrônico que falhou

**N**um processo confuso, marcado por falhas no sistema de votação nas agências, foi eleito o novo representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banestes. O candidato Jovenal Gera foi eleito com 28,01% dos votos. Em segundo lugar ficou José Francisco da Silva, com 23,72% dos votos, seguido por Jessé Alvarenga, que teve 23,54%. Em último lugar ficou o candidato Iran Milanez Caetano, com 23% dos votos. O resultado saiu nesta quarta-feira, 7. O percentual de participação nas eleições foi de 61,33%.

Os funcionários das agências bancárias ficaram prejudicados por falhas no sistema eletrônico de votação. O link enviado pela Comissão Eleitoral para que o empregado efetivasse o voto não funcionou, deixando muitos bancários sem a possibilidade de votar. Além disso, a data da eleição, designada pela Direção do Banestes, também

foi um fator prejudicial. A direção do banco escolheu o segundo dia útil de abril para fazer a eleição. Além do movimento intenso de início de mês, a data da eleição caiu na segunda-feira após um feriado prolongado.

O resultado desses fatores foi desastroso: com agências lotadas e problemas no sistema de votação criado pelo banco para este fim, um grande número de bancários, especialmente os caixas das agências, ficaram sem condições de exercer o legítimo direito ao voto. E ainda teve o fato de a eleição acontecer em apenas um dia, o que deixou os bancários que trabalham por escala e estavam de folga sem direito ao voto.

### **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIA**

Durante todo o dia de votação, o atual conselheiro e candidato à reeleição com apoio do Sindicato, Jessé Alvarenga, manteve contato com a Comissão

Eleitoral pedindo providências para regularizar o acesso ao link de votação. "Estranhamente, o link não abriu nas agências. E o outro caminho para chegar à tela de votação só foi acessado na Direção Geral", afirmou Jessé. Ele continuou: "É lamentável que centenas de bancários, sobretudo os caixas, não conseguiram votar por problemas técnicos. A possibilidade de erro no sistema teria que ter sido prevista com antecedência e caberia à Comissão e à equipe técnica ter um plano alternativo para qualquer eventualidade nesse sentido. Não podemos permitir amadorismo numa eleição".

Os bancários que se sentiram prejudicados pela impossibilidade de votar devem entrar em contato com os diretores do Sindicato Jessé Alvarenga (8805 5539) e Júlio Passos (9820 4462) ou enviar mensagem para o e-mail [secretariageral@bancarios-es.org.br](mailto:secretariageral@bancarios-es.org.br)

## **USO IRREGULAR DO NOTES**

E não foi só no processo de votação que houve problemas. A direção do banco fez "vistas grossas" para o uso irregular do Notes por parte de apoiadores para fazer campanha de alguns candidatos, o que contraria as normas de utilização do sistema.

## **AGRADECIMENTOS**

"Eu agradeço os votos e as declarações de apoio que recebi. Isso mostra que muitos bancários queriam a continuidade do trabalho desenvolvido no reduzido mandato de um ano e sete meses", afirmou Jessé Alvarenga. Ele lembra que, apesar do curto tempo na representação no Conselho, o mandato teve a oportunidade de defender os bancários em situações como, por exemplo, o aumento das contribuições para Banescaixa. "O plano teve superávit em 2009, o que mostra que o argumento da necessidade imperativa do reajuste não se sustenta, assim como cai por terra a tentativa de colocar na conta do Sindicato e do conselheiro os descredenciamentos que a Banescaixa vem fazendo".

## **DECLARAÇÃO DE INCOMPETÊNCIA DE PENEDO**

Entre outras ações do conselheiro destaca-se o trabalho de mobilização interna e externa para impedir a venda do Banestes ao Banco do Brasil. E foi em resposta à denúncia feita pelo conselheiro

sobre o pagamento de multa aplicada pela CVM ao presidente do Banestes, a um diretor e a um ex-presidente do Conselho que levou Roberto Penedo à imprensa para declarar sua incompetência para o cargo que ocupa, ao dizer que desconhecia uma obrigatoriedade prevista em resolução da CVM desde 1984.

Jessé também apresentou denúncias à CVM e ao Ministério Público Federal apontando irregularidades na atual gestão do banco. "Por motivo de sigilo bancário, essas informações não podem vir a público. Os procedimentos correm em segredo de Justiça e esperamos que o MPF faça as apurações. O pior é que não temos garantia de que o conselheiro eleito dará continuidade a esse processo de fiscalização", alertou Jessé.

E continuou: "Não basta votar contra procedimentos irregulares ou duvidosos. O conselheiro representante dos empregados tem o dever de adotar iniciativas para proteger o banco e seus funcionários. Isso se faz com capacidade política e independência em relação à direção do banco".

## **É PRECISO RECUPERAR A UNIDADE**

A eleição de um candidato próximo à direção do Banestes para representar o corpo de funcionários no Conselho deve servir de lição para todos os envolvidos no processo. Apesar dos apelos do Sindicato para que fos-

se garantida a unidade em torno do trabalho que já vinha sendo construído no Conselho, que precisava ter continuidade, pessoas historicamente ligadas ao Sindicato mantiveram-se irredutíveis na manutenção de outra candidatura. Essa divisão dos votos da categoria contribuiu decisivamente para a vitória do candidato mais próximo da diretoria do Banestes.

"Fazemos um apelo para a retomada da unidade visando avançar cada vez mais na defesa do Banestes público, estadual e voltado para os interesses do povo capixaba. Como coordenador geral do Sindicato, estarei, junto com a diretoria da entidade, continuando esse trabalho e contamos com a participação de todos", afirma Jessé.

## **DESFILIAÇÃO DA CUT**

O debate sobre a unidade dos trabalhadores e a necessária autonomia e independência para fazer frente aos patrões, partidos e governos são temas que estão na ordem do dia dos bancários capixabas também no processo de debate sobre a desfiliação do Sindicato da CUT. A diretoria do Sindicato, em sua ampla maioria, defende a desfiliação.

"Não dá para o Sindicato continuar filiado a uma central que perdeu sua autonomia e independência em relação ao governo e aos patrões. Por isso defendemos a desfiliação e pedimos o voto SIM na assembleia que acontecerá de 27 a 29 de abril, com votação secreta nos locais de trabalho", afirma Jessé Alvarenga.

**FAVOR AFIXAR NO QUADRO DE AVISOS**

